

ESTUDO DE DOSES E ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE PROMETRIM EM CEBOLA IRRIGADA*

James Pimentel Santos **
José Carlos Ferreira ***

O objetivo deste trabalho foi estudar a eficiência de 4 doses de Prometrim no controle das plantas invasoras e de seus efeitos na cultura da cebola, através de aplicações feitas em 3 diferentes épocas de tratamento.

Este experimento foi conduzido no Projeto de Irrigação de Bebedouro, em Petrolina, Pernambuco, em um latossol. O clima da região é semi-árido, com temperatura variando durante o ano de 23 a 28°C, precipitação média de 400mm e umidade relativa do ar de 67,8%. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e um total de 14 tratamentos, que abrangiam as seguintes combinações: 1) $E_1 D_1$ - (Época 1, dose 1); 2) $E_1 D_2$ - (Época 1, dose 2); 3) $E_1 D_3$ - (Época 1, dose 3); 4) $E_1 D_4$ - (Época 1, dose 4); 5) $E_2 D_1$ - (Época 2, dose 1); 6) $E_2 D_2$ - (Época 2, dose 2); 7) $E_2 D_3$ - (Época 2, dose 3); 8) $E_2 D_4$ - (Época 2, dose 4); 9) $E_3 D_1$ - (Época 3, dose 1); 10) $E_3 D_2$ - (Época 3, dose 2); 11) $E_3 D_3$ - (Época 3, dose 3); 12) $E_3 D_4$ - (Época 3, dose 4); 13) Testemunha capinada; 14) Testemunha sem capina.

As aplicações de Prometrim foram feitas aos 7, 11 e 15 dias após o transplante nas doses 0,25; 0,50; 0,75 e 1 kg/ha com um pulverizador costal JACTO. Na ocasião, as ervas predominantes na área experimental eram o *Cenchrus echinatus* e o *Eragrostis ciliaris*.

De um modo geral, os resultados mostraram que o herbicida não foi eficiente no controle das plantas invasoras, principalmente quando a aplicação foi feita aos 15 dias após o transplante, sendo que o produto mostrou-se mais efetivo apenas nas parcelas tratadas com 1 kg/ha na 2.^a época de aplicação, onde proporcionou um controle de 85%.

* Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF.

** Engenheiro Agrônomo, M. S., Pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido/EMBRAPA, Petrolina - PE.

*** Engenheiro Agrônomo Pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido/EMBRAPA, Petrolina - PE.

Não ocorreu nenhum problema crítico de fitotoxicidade com a cebola sendo apenas levemente afetada pela maioria dos tratamentos e em nenhum caso ocorreu injúria superior a 14%, a qual foi verificada apenas nas parcelas onde foi aplicado Prometrin a 1 kg/ha aos 15 dias após a aplicação.

As produções de um modo geral não diferiam significativamente entre si (DMS: 7624; 5% teste de Tukey), com a testemunha capinada proporcionando o melhor rendimento (14385kg/ha). Os tratamentos 9, 11 e 12, realizados na 3.^a época de aplicação, produziram, respectivamente, 5787 ,6307 e 5940kg/ha, rendimentos estatisticamente inferiores a testemunha capinada.

Nas condições em que este experimento foi executado, os resultados parecem indicar que as aplicações de Prometrin aos 15 dias após o transplante não seriam suficiente em termos de controle das invasoras, o que por certo deve ter influenciado os baixos rendimentos obtidos nas parcelas tratadas nesta época de aplicação. Por outro lado, os resultados também parecem indicar que o produto é eficiente quando as aplicações foram feitas até 11 dias após o transplante, comportando-se sem muitas diferenças no que diz respeito a fitotoxicidade, mas sendo sempre mais eficiente, em termos de controle de ervas, a proporção que forem usadas doses maiores.